



arquipélago
centro de artes
contemporâneas





**PROGRAMA
2024 / 2025**

CINEMA

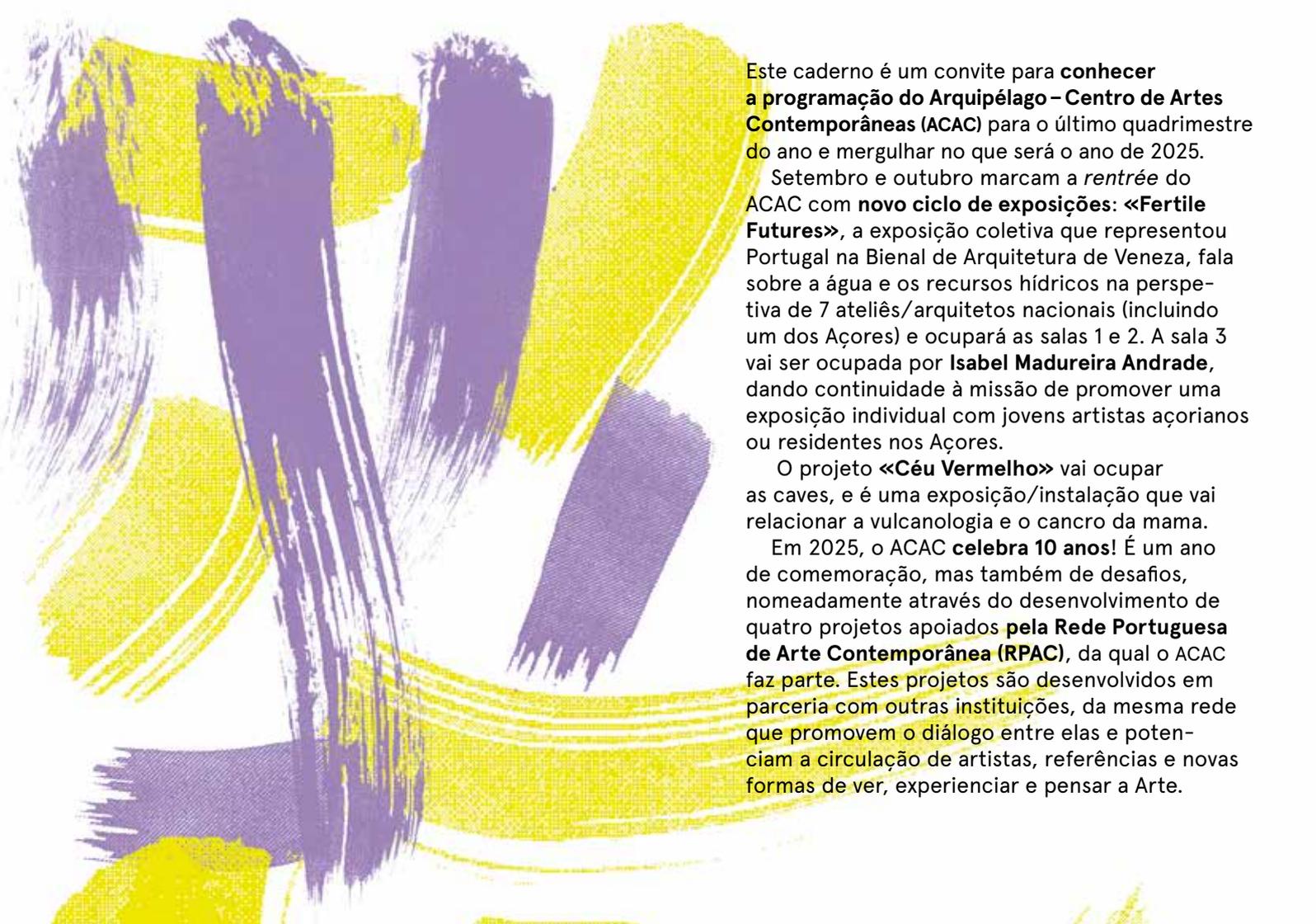
**RESIDÊNCIAS
ARTÍSTICAS**

EXPOSIÇÕES

CONVERSAS

TEATRO

WORKSHOPS



Este caderno é um convite para **conhecer a programação do Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (ACAC)** para o último quadrimestre do ano e mergulhar no que será o ano de 2025.

Setembro e outubro marcam a *rentrée* do ACAC com **novo ciclo de exposições: «Fertile Futures»**, a exposição coletiva que representou Portugal na Bienal de Arquitetura de Veneza, fala sobre a água e os recursos hídricos na perspectiva de 7 ateliês/arquitetos nacionais (incluindo um dos Açores) e ocupará as salas 1 e 2. A sala 3 vai ser ocupada por **Isabel Madureira Andrade**, dando continuidade à missão de promover uma exposição individual com jovens artistas açorianos ou residentes nos Açores.

O projeto **«Céu Vermelho»** vai ocupar as caves, e é uma exposição/instalação que vai relacionar a vulcanologia e o cancro da mama.

Em 2025, o ACAC **celebra 10 anos!** É um ano de comemoração, mas também de desafios, nomeadamente através do desenvolvimento de quatro projetos apoiados **pela Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)**, da qual o ACAC faz parte. Estes projetos são desenvolvidos em parceria com outras instituições, da mesma rede que promovem o diálogo entre elas e potenciam a circulação de artistas, referências e novas formas de ver, experienciar e pensar a Arte.



Isto não é um cubo arranca no final do ano de 2024^[1] com o lançamento de uma *open call* para a criação de um coletivo de públicos que acompanhará todo o projeto ao longo de 2025. Dentro deste projeto, serão também apresentados espetáculos por parte de três coletivos de artistas: **Teatro do Frio** (em fevereiro), **Oso** (outubro de 2025) e **Space Transcribers** (novembro 2025).

Outro projeto, em parceria com o **MUDAS (Museu de Arte Contemporânea da Madeira)**, passa por acolher (em março de 2025) a exposição «**Como uma ilha sobre o mar: Lourdes Castro**», uma retrospectiva sobre a vida e obra da artista madeirense, que vai ser explorada através de um programa que se destina a todo o público.

Existem ainda dois outros projetos da **Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC): Semeadores e Desaguar**, que incluem residências artísticas que por sua vez resultam em exposições itinerantes, com o objetivo de envolver diferentes parceiros, artistas e locais.

A programação para 2025 contempla ainda o acolhimento ou coprodução de eventos/atividades com estruturas e instituições como o Fuso Insular, Tremor, Estúdio 13, Corredor Associação Cultural, entre outras.

[1]

Sendo este projeto assente na participação do público, falaremos nele mais adiante neste caderno (página 26)

O SERVIÇO DE MEDIAÇÃO

O Serviço de Mediação do Arquipélago é responsável por desenvolver estratégias que permitam a criação de relações entre diferentes públicos e comunidades específicas e a instituição. Estas estratégias materializam-se através de momentos onde os conteúdos da nossa programação são explorados através de **visitas guiadas, visitas-oficina, oficinas de continuidade ou oficinas para famílias (último domingo do mês)**, ou através de **projetos de continuidade que promovem uma relação com grupos específicos** durante um período mais alargado de tempo como o projeto ***Dançar por INTEIRO***, o projeto ***Que lugares queremos criar?*** ou o coletivo de públicos do projeto ***Isto não é um cubo***.

Numa ação mais ampla, promove diversas formas de envolver os públicos nas exposições patentes **através de um pensamento pluridisciplinar** (com *workshops, performances, conversas, visitas*) **com pessoas de várias áreas do saber** que vão desconstruir os vários temas apresentados nas exposições.

PARA QUEM?

A programação no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas destina-se a todas as pessoas que tenham interesse e curiosidade em desfrutar, aprender, conhecer e discutir arte contemporânea. O nosso serviço de mediação desenvolve uma série de rubricas que lhe dá acesso à nossa programação quer venha sozinho ou acompanhado.

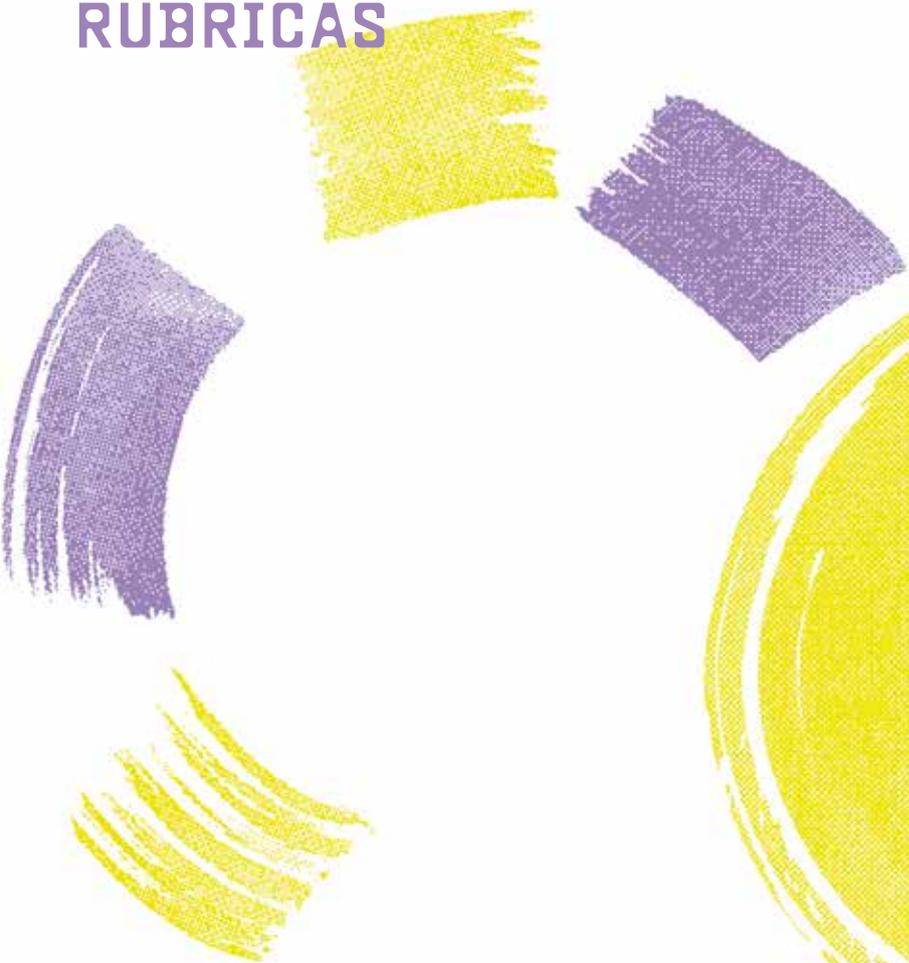
COMO POSSO ADERIR?

Visitando
o Arquipélago para conhecer e explorar as exposições patentes – através de visita guiada ou não – bem como a oferta a nível das artes performativas (concertos, performances, peças de teatro).

Participando
através da oferta que temos destinada a públicos de diferentes idades, interesses e necessidades (sejam *workshops*, oficinas, seminários, conversas).

Integrando
os grupos de trabalho, que implicam um exercício mais próximo do da programação da instituição, como o *Coletivo de públicos* do projeto *Isto não é um Cubo* ou projetos artísticos de participação comunitária que possam surgir pontualmente ao longo do ano.

AS NOSSAS RÚBRICAS

The page features several decorative brushstrokes. A large yellow circle is on the right side. To its left, there are several purple and yellow brushstrokes of varying sizes and orientations, some overlapping each other.

OFICINAS DE CONTINUIDADE

Nos períodos de interrupção letiva, oferecemos **oficinas de duração de 2 dias na Páscoa e Natal e 4 dias no verão**, para crianças entre os **7 e os 12 anos de idade**. Estas oficinas práticas permitem-nos **conhecer os temas e experimentar os materiais e técnicas** usados pelos artistas e curadores nas exposições.

**ÚLTIMO
DOMINGO
DO MÊS**

Nesta rubrica, com data assente no calendário, serão desenvolvidas sessões destinadas a famílias, que ganham forma através de espetáculos, performances e oficinas práticas a partir da nossa linha de programação.



Último domingo do mês | A valley das sete cidades. 2024 © Álvaro Miranda

CURSO DE VERÃO

Centrado na **exploração de diferentes modos de fazer e pensar arte**, partindo da programação do Arquipélago, este curso propõe que, durante uma semana, os seus participantes—jovens entre os 15 e os 21 anos de idade—possam realizar várias sessões com a equipa do ACAC, artistas e curadores.

Durante o curso são explorados conceitos e técnicas artísticas da programação do Centro de artes e damos a conhecer diversos espaços naturais e culturais da ilha.

Este curso é financiado pela Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento (FLAD), que tem possibilitado a atribuição de bolsas a jovens de outras ilhas dos Açores, e, em consequência, o acesso aos processos de criação de diversos artistas.

Curso de Verão, 2023 © Alvaro Miranda



WORKSHOP AS VÁRIAS DIMENSÕES DO DESENHO

Os **sábados de novembro** são dedicados à **prática do desenho**. Neste workshop—aberto a todas as pessoas a partir dos 16 anos de idade, independentemente da frequência com que desenhavam —a premissa não é a de ensinar a desenhar, mas antes explorar essa prática através de exercícios que fujam da norma acadêmica e que nos vão permitir aprender com os erros que cometemos no papel.



ISTO NÃO É UM CUBO [2]

Este projeto, coprogramado entre o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas (Ribeira Grande), a Culturgest (Lisboa) e a Pó de Vir a Ser (Évora), reúne artistas e públicos de 3 territórios nacionais para pensar e agir sobre os modos de fazer e de olhar para a produção artística contemporânea. De **dezembro de 2024 a março de 2026**, os **coletivos de criação OSSO, Teatro do Frio e Space Transcribers** repõem e **apresentam novas criações** que colocam em diálogo a interseção entre as práticas artísticas contemporâneas, as coleções e os públicos das artes visuais.

Em outubro de 2024 serão constituídos 3 coletivos de público residente –1 por cidade – selecionados através de uma *open call*. Ao longo de um ano, os coletivos vão trabalhar com as equipas das 3 instituições, artistas, curadores e programadores convidados.

Entre a caixa negra do espaço de apresentação teatral e o cubo branco da galeria de arte, abre-se agora uma zona cinzenta, aberta à participação e à reflexão conjunta sendo para tal constituído, em cada uma das cidades, um coletivo de público residente.

[2]

Coprogramação: Culturgest, Arquipélago e Pó de Vir a Ser.

Estruturas artísticas convidadas: OSSO, Space Transcribers e Teatro do Frio.

Projeto apoiado pela República Portuguesa –Cultura/DGArtes Direção Geral das Artes no âmbito da RPAC–Rede Portuguesa de Arte Contemporânea



The background features a series of overlapping, expressive brushstrokes in teal, yellow, and orange. The strokes are thick and textured, creating a dynamic and colorful composition. The teal strokes are interspersed with the warmer yellow and orange tones, creating a sense of movement and depth.

**O
F
F
E
R
T
A
L
E
T
I
V
A**

A nossa oferta abrange todos os públicos, mas continuamos a **trabalhar com várias escolas e associações** e temos permitido o **acesso a várias áreas artísticas** com o objetivo de promover e incentivar uma **relação de troca e participação na programação do Centro de Artes**.

Por um lado, **através das visitas e das atividades** pretendemos criar momentos de diálogo como forma de desconstruir as ideias dos artistas e curadores que se encontram por detrás das obras de arte e das exposições patentes.

Por outro lado, com **os vários projetos em desenvolvimento** que se destinam ao público escolar e outros grupos organizados, damos a conhecer o Centro de Artes e os participantes têm acesso a vários processos criativos.

PÚBLICOS [QUEM?]

Podem participar nas nossas atividades e visitas **público escolar, grupos organizados, centros de dia e associações** (incluindo as que trabalham com **públicos com necessidades específicas – NEE**).

Entendemos que os nossos públicos são constituídos por pessoas de todas as idades com interesses e necessidades que damos resposta a partir da nossa programação.



Mostra O que nos equilibra?, 2024 – no âmbito do Projeto Cultural de Escola (PNA) da Escola Secundária da Ribeira Grande © Álvaro Miranda

QUE LUGARES QUEREMOS CRIAR?

Este projeto nasce em 2021 com o intuito de **partilhar o exercício da programação com um coletivo de alunos.** Este será um projeto desenvolvido ao longo de dois anos: 2024-2026.

No primeiro ano vamos **criar relações** entre o grupo e o ACAC através da **análise e discussão da programação do Centro de Artes**, cruzando com referências artísticas contemporâneas.

No segundo ano, em conjunto com um artista convidado, **serão desenvolvidos vários exercícios práticos** que vão partir de uma premissa escolhida pelos alunos e pelo artista, tendo por base a programação do Centro de Artes para cruzar **com outras linguagens artísticas.**

DANÇAR POR INTEIRO

Uma colaboração com a Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel (APCSM). Este projeto nasce de um genuíno interesse do Arquipélago Centro de Artes Contemporâneas e da APCS, **de estreitar ligações**, para, através da arte, promover o desenvolvimento da motricidade fina e outras capacidades dos utentes. Durante o ano de 2024 tivemos como principal objetivo conhecer o grupo da APCS, necessidades e metodologias de trabalho desenvolvidas pelos terapeutas da Associação, para desenharmos um projeto consciente das potências e fragilidades do grupo.

Para 2025 associamo-nos ao projeto *Dançar por INTEIRO* ^[1] que a APCS desenvolve em parceria com **Estúdio 13** e com a **coreógrafa e bailarina Catarina Medeiros** e partimos da exposição «**Como uma ilha sobre o mar**», de **Lourdes Castro** para criarmos um espetáculo juntos, que será apresentado no final do ano de 25.



Oficina com a Associação de Paralisia Cerebral de São Miguel, 2024 © Álvaro Miranda

Coreografia e interpretação: Catarina Medeiros
 Cenografia: Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas
Coprodução: Estúdio 13 e Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas

AO TEU ENCONTRO

Este projeto tem permitido à equipa do Serviço de Mediação **expandir o seu campo de ação**, indo ao encontro de escolas e centros de dia geograficamente mais afastados do ACAC para **dar a conhecer as valências do Centro e a sua programação**.

Com este projeto pretendemos continuar a estreitar ligações com todos estes públicos, inclusive com a turma de artes da Escola Básica e Secundária da Povoação, permitindo o **acesso a vários processos artísticos**, através de um conjunto de sessões teórico-práticas onde criamos pontes com uma série de **referências de artistas que fazem parte do panorama artístico contemporâneo**.

Projeto Ao teu encontro, 2024 © Álvaro Miranda



QUERO PARTICIPAR [COMO?]

VISITAS GUIADAS

Nas visitas guiadas damos a conhecer o Arquipélago — as suas valências — e as exposições patentes — e interessa-nos desconstruir as narrativas e as técnicas (materiais) utilizadas pelos artistas e cruzá-las com os vários assuntos da atualidade. Para cada exposição, desenhamos uma visita-guiada que é ajustada às várias faixas etárias e ciclos de ensino.

VISITAS-OFICINA

Esta é uma sessão teórico-prática, que é desenhada a partir de uma obra de arte ou de uma exposição, onde desenvolvemos e exploramos várias expressões artísticas com o objetivo de *refletir através do fazer*. Cada visita — oficina é desenhada de acordo com as características do grupo e ajustada às várias faixas etárias.

MARCAÇÕES

A participação em qualquer tipo de atividade necessita de uma inscrição que poderá ser feita através do e-mail: arquipelagocentrodeartes@azores.gov.pt com pelo menos 48h de antecedência.



Praia do Areal do Areal de Santa Bárbara

Praia do Monte Verde

Rua da Areia

Rua do Saco

EN1-1A

Rua da Saúde

Rua do Mourato

ARQUIPÉLAGO
CENTRO DE ARTES
CONTEMPORÂNEAS

Continente
Modelo

Rua Adolfo Coutinho de Medeiros

Avenida 29 de Junho

Rua da Salvação

Rua do Ouvidor

Rua dos Condes da R. Grande

Museu
Municipal

Fábrica de licores
A Mulher de Capote

Ribeira Grande

Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas



Diretor
Ricardo Esperanço

Museologia
Diogo Aguiar
João Machado

Produção
Dalila Couto
Luís Reis

Comunicação
Bárbara Ávila Pacheco
Ricardo Esperanço

Audiovisual e Multimédia
Marco Machado

Iluminação
Luiz Furtado

Museografia e Montagens
Diogo Daniel
João Marques
João Silva
Raquel Teves

Serviço de Mediação
Andreia Oliveira
Beatriz Brum
Sofia Carolina Botelho

Biblioteca e Centro Documental
João Almeida

Serviços Administrativos
Joana Santos
Ricardo Oliveira

Gestão Financeira
Débora Raposo
Marco Ventura

Loja e Livraria
Sabrina Vieira
Patrícia Bento

Atendimento ao público
Diogo Torres
Filipe Simas
José Paulo dos Santos
Leontina Rodrigues
Nuno Roque
Pedro Batista
Ricardo Ferreira

Vigilância
SMA-Segurança privada

Apoio técnico e manutenção
FIT-Fabrico
de Instalações Técnicas
ISS-Facility Services



arquipélago
centro de artes
contemporâneas